

LOGÍSTICA REVERSA: UMA ESTRATÉGIA PARA PRESERVAÇÃO DO MEIO AMBIENTE

SALLES, A. L. D. P. C.¹; LUZ, M. S.¹.

¹Universidade de Taubaté (UNITAU), MGDR – Mestrado Gestão e Desenvolvimento Regional, Rua Visconde do Rio Branco, 210, Centro, Taubaté, www.unitau.br/prppg

Resumo- Com a globalização, o aumento do consumo de produtos e a substituição rápida decorrente das novas tecnologias têm gerado automaticamente um aumento de materiais, nos quais são jogados fora indiscriminadamente. Estes materiais descartados nos quais possuem valor econômico podem causar dano ao meio ambiente. Sendo assim a reciclagem e o reaproveitamento dos materiais utilizados é uma das soluções para proteção do meio ambiente. A metodologia aplicada terá a natureza qualitativa, caracterizada por análise documental. Espera-se demonstrar neste artigo que logística verde pode ser uma diferencial competitivo. No entanto para que tenhamos um crescimento econômico com sustentabilidade é preciso uma ação em conjunto de empresários e consumidores.

Palavras-chave: Logística Reversa; Meio Ambiente; Reciclagem.

Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução

A quantidade de materiais com valor econômico que são jogados indiscriminadamente no meio ambiente tem aumentado, causando prejuízos que refletirá na qualidade de vida de gerações futuras.

O objetivo deste trabalho será abordar sobre Logística Reversa e Sustentabilidade buscando demonstrar que é possível ter crescimento econômico com preservação do meio ambiente.

De acordo com Mueller (2005), as empresas estão tendo uma visão ecológica e pensam com seriedade em um cliente preocupado com seus descartes, no qual sempre vistos como uma agressão à natureza.

Demonstraremos que com uma ação dos órgãos responsáveis de cobrança da lei, incentivo as empresas e uma mudança de atitude do consumidor, poderemos ter uma qualidade de vida para gerações futuras.

Metodologia

Foi realizado um estudo exploratório de abordagem qualitativa com delineamento documental.

Resultado

Demonstrar que a Logística Reversa pode ser uma ferramenta para, preservação e proteção ao meio ambiente.

Revisão de Literatura

Desenvolvimento e o Meio Ambiente

A Constituição Federal de 1988 dedicou um capítulo para tratar das obrigações da sociedade para com o meio ambiente, consagrando no caput do artigo 225, o direito, de todos, ao meio ambiente saudável e equilibrado, gerando assim, um dever de observância geral de todos os indivíduos a este direito fundamental.

O objetivo a ser alcançado pelo arcabouço legislativo ambiental é o de prevenir a ocorrência e educar os agentes potencialmente poluidores e a sociedade como um todo, para que cessem a agressão ao meio ambiente ou invista nos seus processos produtivos para minimizarem os riscos de danos, diminuindo seu potencial poluidor. (SALONOM, 2003, p. 324)

Diante deste cenário no qual é preocupação mundial os empresários estão buscando formas de que possam favorecer o crescimento econômico, mas preservando o meio ambiente

Logística Reversa

Logística é um processo de planejamento, implantação e controle de fluxo eficiente e eficaz de mercadorias, serviços e das informações relativas deste o ponto de origem até o ponto de consumo com o propósito de atender às exigências dos clientes. (BALLOU, 2006, p. 27)

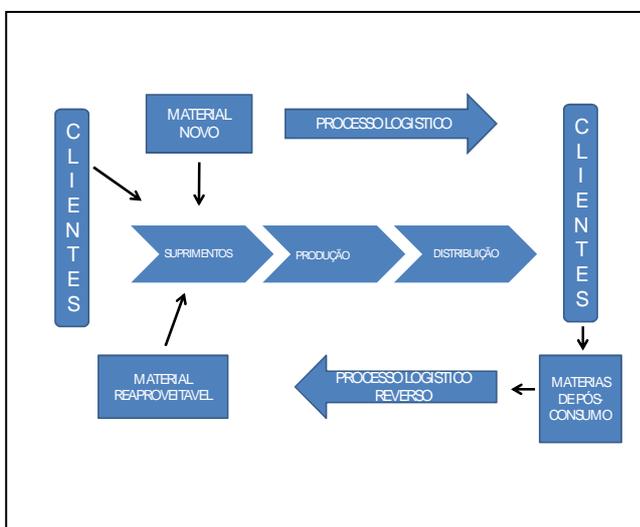
A Logística Reversa segundo Novaes (2004) cuida dos fluxos de materiais que se iniciam nos pontos de consumo dos produtos e terminam nos pontos de origem.

A velocidade de descarte dos produtos de utilidade após seu primeiro uso, motivado pelo nítido aumento da descartabilidade dos produtos em geral, não encontrando canais de distribuição reversos pós-consumo devidamente estruturados e organizados, provoca desequilíbrio entre as quantidades descartadas e as reaproveitadas, conforme Leite (2003).

A logística Reversa cuida da trajetória de um produto, depois que eles chegam ao consumidor, mapeando todos os riscos envolvidos, da hora em que o cliente adquire o produto, o momento que ele retorna com o material reciclável. (LACERDA, 2004, p. 43)

Para que se possa compreender o processo da logística reversa observe a figura 1.

Figura 1 – Processo de Logística Reversa



Fonte: GUARNIERI, (2006 - *apud* Roggers & Tibben-Lembke -1999, p.5)

Como se pode observar na figura 1, a vida do produto inicia em sua fabricação, no entanto não termina com a venda ao consumidor. O material descartado pelo consumidor por qualquer motivo deve ser recolhido para ser reutilizado ou descartado corretamente.

A cadeia de suprimentos termina com o descarte final de um produto e o canal reverso deve estar dentro do escopo do planejamento e do controle logístico. (GUARNIERI, 2006, p. 03)

Conforme Leite (2003), a logística reversa de pós-consumo é a área de atuação da logística reversa que equaciona e operacionaliza igualmente o fluxo físico e as informações correspondentes de bens de consumo descartados pela sociedade e em geral que retornam ao ciclo de negócios ou produtos por meio de canais de distribuição específicos.

A logística reversa, ou logística verde, é um novo ramo da logística empresarial, que consiste em apenas mais um instrumento para conter o

aumento desenfreado de resíduos, rejeitos e o consumo de matéria-prima acelerada pelo mau uso e ausência de reaproveitamento. (CAROLINO e PAVÃO, 2007).

Vantagens da Logística reversa

As principais razões segundo Mueller (2005) que levam as empresas a atuarem em Logística Reversa são:

- 1) Legislação Ambiental que força as empresas a retornarem seus produtos e cuidar do tratamento necessário;
- 2) Benefícios econômicos do uso de produtos que retornam ao processo de produção, ao invés dos altos custos do correto descarte do lixo;
- 3) A crescente conscientização ambiental dos consumidores;
- 4) Razões competitivas – Diferenciação por serviço;
- 5) Limpeza do canal de distribuição;
- 6) Proteção de Margem de Lucro;
- 7) Recaptura de valor e recuperação de ativos.

Segundo Bezerra e Oliveira (2006) a utilização da logística reversa como forma de diferencial é importante para a empresa. A obtenção de vantagem competitiva é um dos principais fatores que levam as organizações a programarem o processo reverso de distribuição.

De acordo com Batalha e Chaves (2005), mudanças no comportamento de consumo das pessoas também têm contribuído para a incorporação da logística reversa por parte das empresas: Além deste aumento da eficiência e da competitividade das empresas, a mudança na cultura de consumo por parte dos clientes também tem incentivado a logística reversa

Crescimento Sustentável

A rapidez com que um produto é lançado no mercado, o rápido avanço da tecnologia, juntamente com um grande fluxo de informações; a alta competitividade das empresas e o crescimento da consciência ecológica quanto às consequências provocadas pelos produtos e seus descartes no meio ambiente, estão contribuindo para a adoção de novos comportamentos por parte das organizações e da sociedade. (BEZERRA e OLIVEIRA, 2006)

Conforme Bispo e Guarnieri (2007), a distribuição de produtos desenvolveu-se de forma rápida e eficaz, porém a preocupação por parte das organizações, quanto ao reaproveitamento destes produtos após o seu descarte não acompanhou esse desenvolvimento.

O aumento do uso de embalagens e descartáveis demonstra a despreocupação com os processos de reciclagem segundo Ballou (2001).

Existem no mercado empresas que praticam a logística reversa para retirarem do consumidor suas embalagens como: as indústrias de

agrotóxicos e outras que usam como matéria prima, produtos considerados descartados pelo consumidor.

Logística Reversa e Produtos Agrotóxicos

Segundo Ylbersztain (2006), alguns fatores têm contribuído para a que a indústria brasileira passasse a se preocupar com o retorno de seus materiais e produtos descartados como: as leis ambientais, o aumento da conscientização do consumidor sobre seus direitos, os benefícios econômicos gerados pela atividade, fez com que a logística reversa se tornasse uma prática comum em inúmeros setores, entre os quais o de defensivos agrícolas, latas de alumínio e cartuchos de impressoras.

Dentro dos principais processos envolvidos com a logística reversa, a reciclagem é um dos mais importantes. No Brasil, as embalagens PET (politerefelato de etileno) e de alumínio estão entre aquelas com maior índice de reciclagem conforme Chaves e Batalha (2006).

Segundo Bezerra e Oliveira (2006) Legislação Ambiental, ao responsabilizar a empresa pelo controle do ciclo de vida do produto, responsabiliza legalmente a empresa pelos impactos ambientais causados por seus produtos.

Indústrias de Agrotóxicos

O retorno de produtos altamente nocivos ao meio ambiente como as embalagens de agrotóxicos é iminente. (MUELLER, 2005, p.3)

O Brasil é o país que mais recolhe embalagens de agrotóxicos para reciclagem no mundo inteiro, sendo uma referência mundial no assunto. Isso só se tornou possível porque foi montada uma gigantesca operação de logística reversa. (ZYLBERSZTAJN, 2006)

No ano 2007 a Pesquisa do Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (IPV) mostra que o Brasil está no topo do ranking dos que recolhem e reciclam embalagens de agrotóxicos.

Conforme descreve Zylbersztain (2006), o INPEV começou a montar a operação de logística reversa após a edição do decreto número 4.074, de janeiro de 2002, que dispõe sobre o destino final de resíduos e embalagens de agrotóxicos. A legislação estabelece que o agricultor brasileiro deva entregar, a um local indicado na nota fiscal pelo revendedor do agrotóxico, a embalagem adequadamente lavada, no prazo de até um ano após sua utilização.

Segundo Gaspar (2008), a Lei n.º 9.974, sancionada em junho de 2000, determina, no parágrafo 2.º do artigo 6.º, que "os usuários de agrotóxicos, seus componentes e afins deverão efetuar a devolução das embalagens vazias dos produtos aos estabelecimentos comerciais em que foram adquiridos, de acordo com as instruções

previstas nas respectivas bulas, no prazo de até um ano, contando da data de compra, ou prazo superior, e autorizado pelo órgão registrante, podendo a devolução ser intermediada por postos ou centros de recolhimento, desde que autorizados e fiscalizados pelo órgão competente".

Discussão

Existe um desperdício muito grande por toda a sociedade, de matérias nos quais possuem um valor econômico e com o reaproveitamento destes, será possível ter um crescimento econômico com sustentabilidade.

Conclusão

Os problemas ambientais têm preocupado todos os setores de nossa sociedade, já que a atitude de um reflete no meio ambiente de todo o globo terrestre, se faz necessário uma mudança de atitude.

Será necessária uma atuação mais efetiva de toda a sociedade cobrando as autoridades responsáveis, apoiando as empresas que possuem desenvolvimento sustentável, ou seja, procurando consumir produtos de empresas responsáveis socialmente.

Deverá ser cobrado dos órgãos municipais a implantação da coleta seletiva e que cada cidadão realize este processo dentro de suas casas, já educando as gerações futuras, pois somente com a contribuição de todos poderemos deixar como herança para gerações futuras uma qualidade de vida melhor.

A Logística Reversa poderá contribuir para um reaproveitamento deste material para a reciclagem ou reutilização pelas empresas e envio aos descartes corretos

O processo de reciclagem e reaproveitamento de materiais favorece o desenvolvimento econômico sustentável e a saúde da população já que, muitas das doenças são transmitidas através de lixo, ou seja, pelos depósitos inadequados que afetam o meio ambiente.

Por se tratar de um assunto em evidencia devido à necessidade de medidas urgentes, pois Gaia já demonstra sinais de socorro, que este trabalho poderá servir como base para novos estudos em busca de soluções para um desenvolvimento econômico sustentável.

Referências

- BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial, 2006. 5ª ed. – Bookman.
- BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial, 2001. 4ª ed. – Bookman.

- BATALHA, M. O., CHAVES, G. L. Os consumidores valorizam a coleta de embalagens recicláveis? Um estudo de caso da logística reversa em uma rede de hipermercados. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-530X2006000300006&script=sci_arttext&lng=e. Acesso em: 01 mar. 2008.

- BISTO, E. C., GUARNIERI, P. Benefícios e contribuições sócio-ambientais da logística reversa: o caso do retorno do garrafão de água mineral de 20 litros. Anais do Congresso Internacional de Administração, Porto Alegre, set 2007.

- CAROLINO, J. E PAVÃO, A. R. Logística Reversa: Instrumento de Preservação Ambiental, 2007. Revista eletrônica olhar crítica. Disponível em:
http://www.olharcritico.com.br/olharcritico/ver_artigo.asp?codigo=283 Acesso em: 20 mar. 2008.

Constituição Federal de 1988, artigo 225. Disponível em:
http://dji.com.br/constituicao_federal/cf225.htm. Acesso em: 20 mar. 2008.

- GASPAR, A. País lidera reciclagem de embalagem de agrotóxico. Diário Net, Quarta, 19 de março de 2008, 17h02. Disponível em:
<http://invertia.terra.com.br/carbono/interna/0,,OI2692667-EI8943,00.html>. Acesso em 28 mar. 2008.

- GUARNIERI, P. A. Caracterização da Logística Reversa no Ambiente Empresarial em suas Áreas de Atuação: Pós-Venda e Pós-Consumo Agregando Valor Econômico Legal. Disponível em:<
http://www.pg.cefetpr.br/ppgep/Ebook/ARTIGOS2005/E-book%202006_artigo%2057.pdf> Acesso em 15 mar. 2008.

- LEITE, P. R. Logística Reversa- Meio Ambiente e Competitividade. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

- LACERDA, L. Logística reversa - uma visão sobre os conceitos básicos e as práticas operacionais, In. Disponível em
<http://www.coppead.ufrj.br/pesquisa/cel/new/fr-rev.htm>. Acesso em 16 mar. 2008.

- MULLER, C. Logística Reversa Meio-Ambiente e Produtividade. GELOG-UFSC 2005. Disponível www.gelog.ufsc.br/Publicacoes/Logistica%20Reversa.pdf. Acesso em 16 mar. 2008.

- NOVAES, A. G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: estratégia, operação e avaliação. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004, 3ª reimpressão.

- SALOMON, F. B. Princípio Da Precaução No Dano Ambiental. Revista de Direito, Pelotas, 2003. Disponível em:
<http://www.ucpel.tche.br/direito/revista/vol4/11.doc>. Acesso em 26 mar. 2008.

- ZYLBERSZTAJN, F. Eterno regresso: A logística reversa - que cuida do retorno de materiais ao local onde foram gerados - ganha espaço no Brasil com casos de excelência mundial. Revista Quatro Rodas Frota S/A - 04/2006. Disponível em:
http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/lixo/contenuto_222012.shtml. Acesso em 20 mar. 2008.